



# RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL CERFLOR

## ORGANIZAÇÃO

<b>Nome da organização:</b> Suzano S/A Unidade São Paulo
<b>Endereço:</b> Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – do 6º ao 8º andar, CEP: 01452-919, São Paulo, Brasil.
<b>Nome do responsável pela certificação:</b> Rivaldo Lopes de Andrade
<b>E-mail do responsável pela certificação:</b> rivaldo.andrade@suzano.com.br

## DADOS DO CERTIFICADO

<b>Código de certificação Cerflor</b>	-
<b>Data de emissão do certificado</b>	-

## DADOS DA AUDITORIA

<b>Tipo de auditoria</b>	<b>Recertificação</b>
<b>Data da Auditoria Fase 1</b>	30/04/2024
<b>Data da Auditoria Fase 2</b>	06/05/2024



## Sumário

Siglas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
A NeoCert.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
1. Objetivos da auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2. Informações gerais sobre escopo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3. Informações detalhadas do escopo.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11. Processo de Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12. Equipe de Auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13. Cronograma da Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14. Resultado da Auditoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
16. Não-conformidades identificadas na auditoria.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
17. Comentários recebidos de partes interessadas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO I - Lista de Partes interessadas (Confidencial).....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO II - ABNT NBR 14789:2012 - Manejo Florestal Sustentável - Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais (Confidencial) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ANEXO III - NEO-PAD-FM-01 - Padrão Neocert para Cadeia de Custódia Florestal (Confidencial) .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>



## Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APP	Área de Preservação Permanente
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CCIR	Certificado de Cadastro de Imóvel Rural
CERFLOR	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
NC	Não-Conformidade
NPK	Nitrogênio, Fósforo e Potássio
NR	Norma Regulamentadora
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMF	Organização de Manejo Florestal
PCF	Plano de Colheita Florestal
PM	Plano de Manejo
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRA	Plano de Recuperação Ambiental
PRAD	Plano Restauração Áreas Degradadas
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TCRA	Termo de Compromisso de Restauração Ambiental
RL	Reserva Legal
UNF/SP	Unidade de Negócio Florestal – São Paulo



## A Neocert

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.

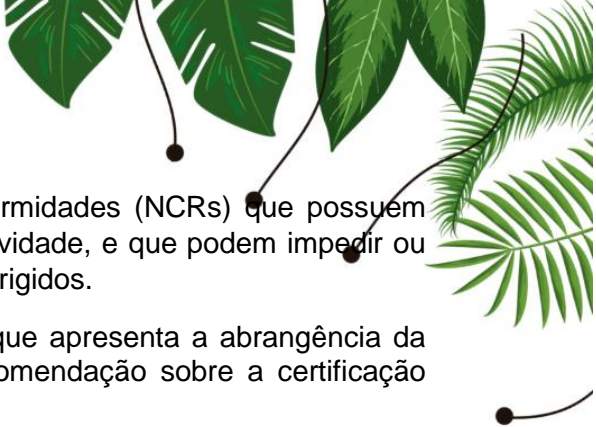
Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado CERFLOR - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O CERFLOR surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa CERFLOR.

Através de seu sistema de certificação, o selo CERFLOR reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação CERFLOR é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões CERFLOR. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.



Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação CERFLOR da organização pela equipe Neocert.

## 1. Objetivos da auditoria

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) com análise de todos os seus princípios, critérios e indicadores, além de avaliar o desempenho do sistema de gestão da organização para a implantação dos requisitos da norma bem como da sua eficácia. Apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01).

## 2. Informações gerais sobre escopo

A auditoria avaliou aspectos ambientais, silviculturais e socioeconômicos do manejo florestal praticado pela UNF/SP que abrangem as regiões de Itapetininga, Suzano, Itatinga, Botucatu, Itararé, Araraquara, Capão Bonito e Vale do Paraíba. Nessa auditoria de recertificação 2024 a empresa realizará a exclusão e excisão de áreas no escopo de certificação do manejo florestal, devido a encerramento de contratos de arrendamentos, venda de áreas e áreas destinadas a pesquisa. A área de escopo da certificação passa a ser de 353.002,84 hectares.

## 3. Informações detalhadas do escopo

<b>Classificação climática</b>	Zona subtropical
<b>Tipo de floresta manejada</b>	Floresta plantada
<b>Área total (ha)</b>	353.002,84
<b>Área de produção (ha)</b>	215.039,20
<b>Área destinada à conservação (ha)</b>	122.255,96
<b>Área para outros usos (ha)</b>	15.707,68
<b>Espécie(s) manejada(s)</b>	Eucalyptus spp e híbridos

## 4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria

O plano de auditoria enviado previamente à Organização foi seguido sem desvios e cumprido conforme a programação.

## 5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria

Não aplicável.

## 6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal

A organização encontra-se no processo de recertificação da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), e não foram constatadas mudanças significativas na gestão do seu manejo florestal.

## 7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão

### a. Atendimento aos requisitos da norma

A equipe de auditoria considerou que a OMF, em função de sua escala e intensidade de manejo, contemplou satisfatoriamente o cumprimento aos requisitos da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), sendo que não foram constatadas não-conformidades maiores nessa avaliação de certificação.

### b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção

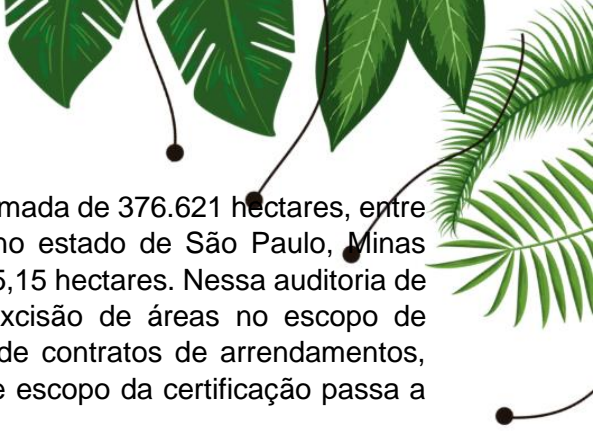
A organização implementou auditoria interna, que foi realizada no período de 21 a 29 de novembro de 2023 nas fazendas Santo Antônio Varadouro / Figueira, Montes Claros, São Francisco, Viveiro de Mudas, Fazenda das Estrelas, Entre Rios, Glória, Baronesa, Baronesa, Baronesa, Ponte Alta, Santa Elisa, Três Poderes, Rio Claro, Guanabara e Santa Ignacia e conduzida por uma equipe de quatro auditores internos. Foram analisadas questões relacionadas e pertinentes ao manejo florestal da organização: 1) condições das estradas, 2) condições gerais das máquinas, 3) local para refeições, 4) banheiro no campo, 5) transporte de colaboradores, 6) avaliação da segurança e uso de EPIs, 7) distância entre operações, 8) abastecimento de combustível, 9) kit de primeiros socorros e 10) placas de sinalização. Entrevistas também foram conduzidas com os trabalhadores a respeito de aspectos abordados no PMF, procedimentos, segurança ocupacional, além de cuidados ambientais e prevenção ao Covid-19.

O resultado da auditoria interna identificou e realizou alguns apontamentos, tais como:

A identificação no Módulo Próprio de Carregamento na Fazenda Inglês que o controle de aferição de fumaça preta não havia sido realizado na Grua de nome HV 0423, em desacordo com o Procedimento PO.01.06.0052 – FLORESTAL CORPORATIVO – AFERIÇÃO DE FUMAÇA PRETA. Foi identificado no Módulo Próprio de Carregamento na Fazenda Inglês e na Fazenda entre Rios para a Empresa Perfice a ausência de locais sinalizados para acondicionamento temporário de Resíduos Classe I (perigosos) em campo. O PO.24.01.0034 FLORESTAL SP - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS indica a necessidade de existir um local destinado para o acondicionamento de resíduos contaminados que podem ser oriundos de manutenções das guas (filtros, mangueiras usadas etc.), trocas de óleo e possíveis coleta de solo contaminado. Recomenda-se avaliar a possibilidade de disponibilização de recipientes adequados para acondicionamento temporário de resíduos perigosos.

A Alta Direção demonstrou conhecimento sobre as questões levantadas na auditoria interna e solicitou imediata resolução. Muitas ações de correções foram executadas imediatamente e outras constam em um cronograma como plano de ação.

## 8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação



Em dezembro de 2023 a UNF/SP possuía uma área aproximada de 376.621 hectares, entre fazendas próprias, arrendadas e parcerias, distribuídas no estado de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No escopo de certificação 359.435,15 hectares. Nessa auditoria de recertificação 2024 a UNF/SP realizará a exclusão e excisão de áreas no escopo de certificação do manejo florestal, devido a encerramento de contratos de arrendamentos, venda de áreas e áreas destinadas a pesquisa. A área de escopo da certificação passa a ser de **353.002,84** hectares.

## 9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos

Com base na análise da conformidade realizada na empresa com relação ao atendimento aos requisitos auditados da Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) e ao sistema de gestão, de acordo com o procedimento NEO-MAN-01/2020, confirmamos que os objetivos da auditoria foram satisfatoriamente alcançados pela equipe de auditoria.

## 10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria

Não aplicável.

## 11. Processo de Auditoria


### Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

**Análise documental:** nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

**Definição dos locais para visitas de campo:** as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

**Entrevistas e abordagens em campo e escritório:** as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.



**Processo de consulta a partes interessadas:** durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

- 1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.
- 2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.
- 3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

**Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização:** ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

## 12. Equipe de Auditoria

<b>Nome do Auditor Líder</b>	Maureen Voigtlaender
<b>Atribuições</b>	Aspectos ambientais e silviculturais
<b>Qualificação</b>	Líder de experiência técnica da Neocert, Engenheira florestal, Mestre, Doutora em Ciências e Pós-doutora em Recursos Florestais pela ESALQ/USP, com experiência nas áreas de conservação e silvicultura de ecossistemas florestais. Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2010. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 14001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.

<b>Nome do Auditor</b>	Guilherme de Andrade Lopes
<b>Atribuições</b>	Aspectos ambientais, legais e silviculturais
<b>Qualificação</b>	Diretor Executivo da Neocert e auditor líder de certificação florestal. Doutor e Mestre em recursos florestais pela ESALQ/USP, Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Lavras, MG, com mais de 25 anos de experiência como consultor e gestor em empresas de base florestal (plantações). Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2008. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 14001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.



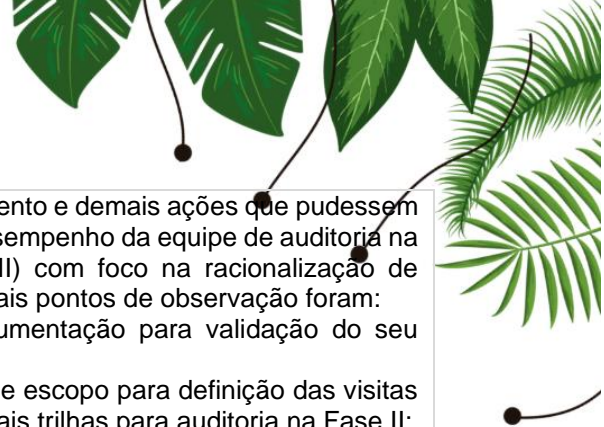
Nome do Auditor	Karla Rocha Antikeira Ribeiral
Atribuições	Aspectos legais, sociais, ambientais e silviculturais
Qualificação	Engenheira florestal pela ESALQ/USP, com experiência empresarial em planejamento, silvicultura e inventário florestal em reflorestamentos de grande porte na região sul, sudeste e norte do Brasil. Consultora do programa de certificação florestal FSC em avaliações e auditorias de certificação desde 2002. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, Treinamento de Formação de Auditores e Manejo Florestal Sustentável – CERFLOR.

Nome do Auditor	Clarissa Magalhães
Atribuições	Auditora social
Qualificação	Coordenadora de Certificação de Manejo Florestal da Neocert, Doutora em Planejamento e Gestão do Território (UFABC/Dinâmicas Territoriais), Mestre em Energia (UFABC/Ambiente e Sociedade), Cientista Social (Unicamp). Consultora especialista em programas de capacitação e apoio à implantação de agendas socioambientais junto a organizações dos diversos setores, com ampla experiência em planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos. Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2011. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 9001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR

Nome do Auditor	Lucas Vinicius Albuquerque Pipolos
Atribuições	Auditor em treinamento
Qualificação	Auditor em treinamento. Cientista Social, formada pela Universidade Federal Fluminense, RJ. Auditor aprovado no treinamento de FORMAÇÃO DE AUDITOR DO SISTEMA FSC® em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia, oferecido pela Neocert na modalidade <i>online</i> , como especificado no FSC-PRO-20-004 V1-2.

### 13. Cronograma da Auditoria

<b>Fase 1 - Documental</b>	<b>30/04/2024</b>
Análises realizadas	A equipe de auditoria desenvolveu atividades para a realização da auditoria documental (FASE I), que tinha por principais objetivos analisar criticamente o sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, a composição da equipe e responsabilidades, caracterização preliminar das áreas



	<p>manejadas pelo empreendimento e demais ações que pudessem contribuir para um melhor desempenho da equipe de auditoria na auditoria de campo (FASE II) com foco na racionalização de recursos e tempo. Os principais pontos de observação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise preliminar da documentação para validação do seu conteúdo;</li> <li>- Análise da documentação de escopo para definição das visitas de campo, entrevistas e demais trilhas para auditoria na Fase II;</li> </ul> <p>Da análise realizada a equipe de auditoria decidiu pela realização da auditoria de campo (FASE II), uma vez que entende que o empreendimento candidato à certificação cumpriu com os requisitos iniciais e está apto para se submeter às atividades subsequentes previstas no plano de auditoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise e encerramento de NCR e OM 2023.</li> </ul>	
<b>Envio da Notificação Pública</b>	<b>N/A</b>	
Número de PI notificadas	Nº de retornos obtidos	
<b>Fase 2 – Auditoria de campo</b>		
<b>Data</b>	<b>Local visitado</b>	<b>Atividades</b>
06/05/2024	Escritório Suzano em Limeira e Jacareí	- Reunião de abertura, presencial e com membros de forma remota, via internet.
	Fazenda Siriema	- Visita a campo; - Entrevista com trabalhadores, áreas de vivência; - Aplicação de herbicida manual e mecanizado; - Transporte de madeira; - AAVC; - Estradas, APPs e RL.
	Comunidade Santa Cecília / Santa Branca (SP)	Entrevista com moradores de rota de transporte da madeira
	Santa Branca e Caçapava (SP)	Entrevista com representantes de projetos sociais apoiados - Batucando FT e GAMT
	Faz. Sato Antonio do Viradouro	Aplicação de herbicida manual e mecanizado, estradas, APPs e RL.
	Faz. Montes Claros	Eliminação de exóticas invasoras, estradas, APPs e RL.
	Fazenda Lavras	Colheita florestal mecanizada, estradas, APPs e RL.
07/05/2024	Fazenda Três Pinheiros	- Visita a campo; - Entrevista com trabalhadores, áreas de vivência; - Adubação de cobertura; - Estradas, APPs e RL.
	Fazenda Descalvado	- Visita a campo; - Entrevista com trabalhadores, áreas de vivência; - Adubação de base; - Estradas, APPs e RL.
	Fazenda Cerrado	- Visita a campo; - Entrevista com trabalhadores, áreas de vivência; - Adequação de malha viária;

		- Estradas, APPs e RL.
	São José dos Campos (SP)	Entrevista com representantes de projetos sociais apoiados - Apicultura
	Comunidades do Borba, Santa Branca, e Ribeirão Grande, Pindamonhangaba (SP)	Entrevista com moradores de rota de transporte da madeira
	São José dos Campos (SP)	Entrevista com STR
	Faz. Várzea do Tanque	Carregamento florestal mecanizado, manutenção de estradas, transporte de madeira, APPs e RL.
	Fazenda Comprida	Replanteio, condições de estradas, APPs e RL.
	Fazenda Ronco	Aplicação de herbicidas com drones, manutenção de estradas, transporte de madeira, APPs e RL.
	Fazenda Glória	Sede, depósito de pesticidas e demais insumos, gestão de resíduos e embalagens.
08/05/2024	Escritório Suzano em Jacareí – SP	Análise documental e entrevista com equipes técnicas
09/05/2024	Escritório Suzano em Jacareí – SP	Análise documental e entrevista com equipes técnicas
10/05/2024	Escritório Suzano em Jacareí – SP	Reunião de consolidação de equipe e reunião de encerramento

## 14. Resultado da Auditoria

<b>Recomendação sobre a certificação</b>	Aprovado para recertificação
<b>Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas</b>	Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do CERFLOR.

- **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.
- **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.

## 15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores



Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 2.1.a		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 2023-05	Situação: Encerrado
Requisito	2.1.a	
Descrição	Em vistorias realizadas nas Fazendas Monte Belo, em Itatinga/SP, Santa Regina, em Bofete/SP, e Guapanema, em Capão Bonito/SP, foram verificados danos nas áreas de conservação ocasionados pela movimentação de máquinas das operações florestais, sendo observado inclusive danos em espécies arbóreas nativas.	
Evidências	A organização realizou inspeções em campo onde foi constatado a não ocorrência de danos significativos nas áreas de vegetação natural nos locais apontados durante a auditoria. Foi constatado que a maioria dos desvios verificados ocorreram em áreas fora de APP e RL. Além disso, os locais onde houve danos a indivíduos nativos em RL foram pontuais e sem impactos maiores a nível da paisagem ou que comprometa o estágio atual da área. Essas áreas de RL fazem parte de um PRADA aderidas ao PRA e a atualização do CAR onde serão restauradas e monitoradas de acordo com o programa que prevê a regularização das áreas até dez/2042. Foi recomendado ainda pelo setor de meio ambiente da organização, a identificação sobre a ocorrência, se foi um erro operacional ou se foi um apontamento de planejamento, e a partir de análise interna verificou-se que houve um erro operacional, o qual foi tratado através da revisão do procedimento operacional, e em seguida o treinamento com time em campo.	
Plano de ação	O relatório anterior não apresenta o plano de ação Situação: Escolher um item.	
Descrição do Plano de ação	O relatório anterior não apresenta o plano de ação	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização	Inspeção de campo, entrevista com responsáveis, e documentos: NC 2023-23 Colheita_v2; Plano_Ação NC_2023-03; Considerações Finais; PARECER MEIO AMBIENTE FLORESTAL, Lista de presença.	
Análise das evidências	As evidências apresentadas foram consideradas suficientes para o tratamento adequado à NCR apresentada, sendo esta consideradas encerrada.	
Escolher um item.	Clique ou toque aqui para inserir o texto.	Escolher um item.

## Resultados da auditoria

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 1.3.e)		
Graduação: OM	Nº do NCR: 01/2024	Situação: Aberto
Requisito	1.3.e)	
Descrição	A organização monitora o tempo diário de viagem de trabalhadores até as áreas de manejo e quando o tempo de viagem excede 2h30 (5ha no dia, portanto), é determinado que os trabalhadores fiquem alojados em hotéis próximos à fazenda. Entretanto, essa diretriz não está formalmente descrita e alinhada com as operações florestais, ficando a cargo do coordenador tomar a providência de acomodar os trabalhadores em hotéis e garantir orçamento para isso. Recomenda-se que a diretriz seja formalizada para toda a organização e o orçamento de acomodação de trabalhadores seja garantido.	
Evidências	Entrevistas de campo, entrevista com presidente do STR, entrevistas com equipes técnicas operacionais, evidências documentais de contratação de hotéis, programações das equipes, apresentação "roteiro simplificado de deslocamento da equipe", evidências de hospedagem de equipes	
Plano de ação	Data de Envio: [data]	Data de Análise: [data]
	Situação: Escolher um item.	
Descrição do Plano de ação		
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 3.5.d)		
Graduação: OM	Nº do NCR: 02/2024	Situação: Aberto
Requisito	3.5.d	
Descrição	Embora a organização possua um programa implantado de controle de espécies exóticas invasoras e de suas regenerações naturais em áreas destinadas a conservação, foi verificado um atraso no cronograma proposto pela própria organização com relação a esse item.	
Evidências	A organização não realiza um acompanhamento das ações de eliminação de exóticas em áreas destinadas à conservação para garantir o cumprimento do cronograma proposto e manutenção das ações junto aos órgãos competentes para obtenção das autorizações para essa finalidade.	
Plano de ação	Data de Envio: [data]	Data de Análise: [data]
	Situação: Escolher um item.	
Descrição do Plano de ação		
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	

Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 5.1.b)		
Graduação: NCR Menor	Nº do NCR: 03/2024	Situação: Aberto
Requisito	5.1.b)	
Descrição	A organização definiu medidas de mitigação de impactos gerados pelas operações florestais e por sua ampla presença no território, mas foram detectadas falhas na implementação das medidas definidas, como nos casos a seguir: pessoa cujo carro foi danificado por objeto que caiu do poste de fiação pública após passagem de caminhão de transporte de madeira teve muita dificuldade para ter os danos do carro reparados, após comunicar a ocorrência a empresa; moradoras de rota de transporte (filha e mãe idosa) ficaram sem umectação por período seco e de alta intensidade de passagem de caminhões de transporte de madeira porque o caminhão pipa estragou e ficou vários dias sem rodar; moradores de uma comunidade da rota de transporte de madeira estão há pelo menos oito meses aguardando a reparação da via danificada pelo tráfego de caminhões de transporte de madeira, em operação já finalizada e não há perspectiva de encaminhamento dessa tratativa. Foi emitido um NCR menor para que a organização garanta efetividade nos processos de implementação de medidas de mitigação de impactos.	
Evidências	Entrevistas de campo, registros de ocorrências, análise crítica do diálogo operacional, entrevistas com equipes técnicas do social e operacional	
Plano de ação	Data de Envio: 25/07/2024	Data de Análise: 25/07/2024
	Situação: Aprovado	
Descrição do Plano de ação	A organização apresentou plano de ação com medidas a serem tomadas, tais como, levantar todas as ocorrências relacionadas à umectação de estradas e ressarcimento de danos, bem como, direcionando as tratativas junto aos responsáveis, visando melhorar práticas operacionais, montar documento (ppt) com todo o histórico de tratativa com a prefeitura e negociar com os órgãos públicos a retirada do material para execução da obra, bem como, alternativas para o período de implantação e monitorar as ações propostas quanto a sua efetividade.	
Prazo para adequação	Até o próximo monitoramento	
	Clique ou toque aqui para inserir uma data.	
Tipo de Avaliação	Campo	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

## 16. Comentários recebidos de partes interessadas

Comentário:

A organização e EPS deveriam pagar um adicional ao trabalhador por trabalhos em outros municípios, diferentes daqueles em que foram contratados.

Resposta Neocert:

O artigo 469 da CLT determina que em caso de necessidade, "o empregador poderá transferir o empregado para localidade diversa da que resultar do contrato, (...), nesse caso, ficará obrigado a um pagamento suplementar, nunca inferior a 25% dos salários que o empregado percebia naquela localidade, enquanto durar essa situação". O artigo não se aplica à situação de trabalhadores que são deslocados para trabalhar em áreas de manejo em outros municípios (ficando acomodados no município próximo às áreas ou indo e voltando no mesmo dia), porque o trabalhador não foi transferido de localidade, ou seja, não sofreu alteração o local de moradia do trabalhador. Não foi verificada não conformidade com relação ao tema.

Comentário:

A organização e EPS deveriam pagar periculosidade e/ou insalubridade a trabalhadores nos casos: operadores que consertam mangueiras das máquinas quando estragam em campo; operadores que tomam "choque térmico" ao sair e entrar nas cabines das máquinas (cabines frias com ar condicionado e temperaturas ambientes altas); operadores que trabalham em áreas declivosas; mecânicos que trabalham em pátios de terra fazendas em meio a poeira, óleo e graxa; trabalhadores que aplicam herbicida.

Resposta Neocert:

As NRs 15 e 16 determinam parâmetros para o enquadramento de atividades insalubres e perigosas, respectivamente. O PGRTR contempla riscos químicos, físicos, biológicos, de acidentes e os aspectos ergonômicos e a equipe da medicina do trabalho deverá identificar possíveis situações que se enquadrem nas normas reguladoras. Na auditoria foi evidenciado que a organização possui robusto sistema de monitoramento dos aspectos de SSO e que a situação dos trabalhadores amostrados está conforme.

Comentário:

Os trabalhadores que manipulam químicos tomam banho no campo, mas vestem a mesma roupa que vieram de casa para voltar pra casa.

Resposta Neocert:

Nas visitas de campo e entrevistas com trabalhadores e equipes técnicas foi evidenciado que os trabalhadores chegam nas áreas, trocam a roupa que vieram de casa por uma segunda pele e o macacão e outros EPIs exigidos para a manipulação de produtos químicos, após o dia de trabalho tomam banho, a 2ª pele e o macacão vão para higienização em empresa especializada e os trabalhadores recolocam sua roupa para voltar para casa. Ou seja, a roupa do trabalhador não é contaminada com produtos químicos, não havendo empecilho de reutilização para o retorno. Não foi evidenciada não conformidade relativa ao tema.



Comentário:

Os trabalhadores estão fazendo longos deslocamentos diários até as áreas de manejo, chegando a 8h/dia ou até mesmo 11h/dia nos casos mais extremos.

Resposta Neocert:

A organização monitora o tempo diário de viagem de trabalhadores até as áreas de manejo e quando o tempo de viagem excede 2h30 (5ha no dia, portanto), é determinado que os trabalhadores fiquem alojados em hotéis próximos à fazenda. Entretanto, essa diretriz não está formalmente descrita e alinhada com as operações florestais, ficando a cargo do coordenador tomar a providência de acomodar os trabalhadores em hotéis e garantir orçamento para isso. Foi emitida a OM 01/2024 (1.3.e) recomendando que a diretriz seja formalizada para toda a organização e o orçamento de acomodação de trabalhadores seja garantido.